Município
Palmela
Assembleia Municipal

Mandato 2013/2017

Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Palmela

Realizada no dia 15 de outubro de 2013

Ata N.º 1

No dia quinze de outubro de dois mil e treze, pelas dezanove horas e dez minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal em Palmela, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal do Município de Palmela, para eleição da Mesa da Assembleia Municipal.

Efetuada a chamada verificou-se a presença dos elementos abaixo identificados.

Por parte da Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá;
- Sr. Domingos da Costa Rodrigues;
- Sr. Joaquim Silvino Pato Caçoete;
- Sra. Ana Cláudia Romão Manuelito Nunes dos Santos;
- Sr. António Manuel Caeiro Mestre;
- Sra. Cristina Maria Palhinhas Moura;
- Sr. Carlos Alberto da Silva Caçoete;
- Sra. Rosa Maria Ramos Dinis;
- Sra. Jacinta do Rosária Cardoso Almeida;
- Sr. Simplício Joaquim Guerra Piteira;
- Sra. Andreia Sofia Dias Bento;
- Sr. Nidberto Patuleia Paiva;
- Sra. Dina Maria Mateus Pereira Serra;
- Sra. Sónia Cristina Matos Rodrigues Semião;
- Sr. Fernando António Figueira Baião;
- Sr. Manuel Joaquim Fernandes Lagarto;
- Sr. Valentim Rodrigues Pinto;
- Sr. José da Cruz Silvério.

Por parte do Partido Socialista (PS):

- Sr. Raúl Manuel Ribeiro Pinto Cristóvão;
- Sr. Pedro Alexandre Matos Barosa;
- Sra. Ilda Sofia Pereira Dias Fino;
- Sr. José Carlos Matias de Sousa;
- Sr. Bruno Eduardo Guerreiro da Luz Grazina;
- Sra. Carla Sofia Freitas Oliveira;
- Sr. José Manuel da Cruz Silvério;
- Sr. Fernando Luís Justino Coelho.

Por parte do Partido Popular Democrático/Partido Social Democrata.Centro Democrático Social/Partido Popular (PPD/PSD.CDS-PP):

- Sra. Maria Rosa Pinto Bôcas;
- Sr. Carlos Miguel Viegas Vitorino;
- Sra. Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim.

Por parte do Bloco de Esquerda (BE):

- Sr. Carlos Manuel da Silva Oliveira;
- Sra. Tânia Sofia Barroso Ramos.

Em representação do Executivo Camarário estiveram presentes:

- Sr. Presidente Álvaro Manuel Balseiro Amaro;
- Sra. Vereadora Adília Maria Prates Candeias;
- Sr. Vereador Adilo Oliveira Costa;
- Sr. Vereador Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha;
- Sra. Vereadora Fernanda Manuela Almeida Pésinho;
- Sra. Vereadora Maria da Natividade Charneca Coelho;
- Sr. Vereador Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço;
- Sra. Vereadora Cristina Maria de Carvalho Baptista Vasques Rodrigues;
- Sr. Vereador Paulo Jorge Simões Ribeiro.

O **Sr. Vitor Borrego, Presidente cessante:**

"Na sequência do que ontem ocorreu, a instalação da Assembleia Municipal, souberam todos que o Sr. [Membro] Pedro Alexandre Matos Barosa [do PS] não tomou posse por razões de saúde. Ele agora dirigiu-se e pediu-me se podíamos abreviar, e vamos abreviar mesmo, e nesse sentido eu vou dar posse e pedir-lhe para que se dirija aqui para depois fazer a leitura do compromisso. Então, a ata avulsa da tomada de posse é a seguinte:

Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, nesta Vila de Palmela e no Auditório da Biblioteca Municipal, compareceu perante mim, Vitor Manuel Barrocas Borrego, Presidente cessante da Assembleia Municipal de Palmela para em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 44.º da Lei n.º 169/99, de dezoito de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de onze de janeiro, tomar posse o cidadão Pedro Alexandre Matos Barosa, portador do Cartão de Cidadão n.º 43773106, válido até 11/08/2014, eleito para este órgão do Município por sufrágio universal e direto em ato realizado no dia 29/09/2013. Irei verificar a identidade e após ter prestado juramento – que é isso que lhe peço se faz favor."

O **Sr. Pedro Barosa do PS:**

"Eu abaixo assinado, afirmo solenemente pela minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

O **Sr. Vitor Borrego, Presidente cessante:**

"Portanto, foi verificada a identidade e após ter prestado juramento foi declarado investido nas suas funções e para que constasse lavrou a presente ata que eu, Vitor Manuel Barrocas Borrego, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo empossado.

Portanto, minhas senhoras e meus senhores, de acordo [com o artigo 45.º da] Lei n.º 169/99, [de dezoito de setembro], a "Primeira reunião" diz o seguinte: *"Até que seja eleito o presidente da assembleia compete ao cidadão que tiver encabeçado a lista mais votada... presidir à primeira reunião de funcionamento da assembleia municipal, que se [efetua] imediatamente a seguir ao [ato] de instalação para efeitos [de eleição] do presidente e secretários da mesa."*

Portanto, ocorreu ontem e termina hoje e agora chamo a cidadã da lista mais votada, Ana Teresa Vicente [da CDU], para a condução dos trabalhos. E até a uma próxima oportunidade também."

Na sequência das palavras finais do Sr. Presidente cessante houve aclamação por parte de todos os Membros da Assembleia Municipal.

A **Sra. Ana Teresa Vicente [da CDU]:**

"Em primeiro lugar com a autorização de todos eu sento-me e agora sim gostaria de cumprimentar o Sr. Presidente da Câmara, as Sras. Vereadoras e os Srs. Vereadores. Gostaria de cumprimentar todos os membros da nossa Assembleia. Gostaria igualmente de cumprimentar as Sras. e os Srs. Jornalistas presentes nesta sessão e igualmente os técnicos e técnicas da Câmara Municipal de Palmela [CMP] e alguns Munícipes que vejo na nossa sala, que saúdo com alegria e que aqui vejo com alegria.

Gostava de antes de dirigir aos Senhores Membros da Assembleia quaisquer outras palavras dizer que a minha primeira tarefa de acordo com a legislação é exatamente a de conduzir os trabalhos que devem levar à eleição da nossa Mesa. Portanto, nesse sentido eu queria perguntar aos Srs. Membros da Assembleia se têm alguma objeção. A Lei permite-nos duas coisas: funcionarmos de acordo com o princípio da apresentação de listas ou de acordo com a votação uninominal. Pergunto aos Srs. Membros da Assembleia se querem fazer alguma sugestão relativamente a este procedimento. Quem deseja usar da palavra?"

O **Sr. Domingos Rodrigues da CDU:**

"Em nome da Bancada da CDU, nós pensamos que deveria, até para facilitar em termos do tempo de votação, e propúnhamos que a votação fosse por lista. E temos aqui uma proposta."

A **Sra. Ana Teresa Vicente [da CDU]:**

"Gostava só de saber se existe alguma outra opinião ou objeção relativamente a este tema. Tudo bem? Pronto, então a Bancada da CDU apresenta uma proposta de lista que eu passaria a ler: *"Como Presidente, Ana Teresa Vicente, como Primeiro Secretário Carlos Caçoete, como Segundo Secretário, neste caso Secretária, Andreia Bento.""*

Alguma objeção nomeadamente por parte dos nomes propostos? Então, se calhar, não havendo alguma objeção por parte dos restantes Membros da Assembleia, não havendo procedíamos à votação. Eu peço que aceitem o boletim que nós temos, enfim, ele é um boletim individual, nós vamos considerar para este efeito que esta folha não é uma folha mas são três folhas, ou seja, estamos a apresentar no fundo três nomes uma vez que o boletim aparece organizado dessa forma.

Desculpem, eu com esta, enfim, informalidade da primeira sessão da nossa Assembleia, eu acho que devia ter feito uma coisa que não fiz, que é a chamada. É a primeira vez que me sento na Mesa da Assembleia Municipal e portanto, pode acontecer. Ou seja, foi feita apenas a verificação neste caso dos novos Membros mas não foi feita a chamada. Então com a ajuda da Dra. Pilar ou do Dr. Monteiro eu pedia que fossemos

fazer a chamada antes da votação. Então vamos primeiro fazer a chamada para confirmar e resolver esta formalidade e depois já voltamos à questão da lista e dos nomes apresentados."

O **Sr. Raúl Cristóvão do PS**:

[Em virtude da má qualidade do áudio da gravação, por não se ter recorrido ao uso do microfone, não é possível apresentar parte da sua intervenção].

"Para não haver desconformidade com os boletins dos votos [?], uma vez que os votos são nominais se calhar era melhor votar [?]."

A **Sra. Ana Teresa Vicente [da CDU]:**

"Pois, por isso é que eu dizia, embora tendo sido apresentado assim, sugeria que fossem três folhinhas e, portanto, há três propostas para três nomes e nós votamos individualmente cada um dos nomes. Mais alguma questão? Ah, penso que havia quem pedisse que se identificasse melhor os nomes propostos. Portanto, eu pedia neste caso ao Carlos Caçoete e à Andreia Bento [ambos da CDU] que fizessem o favor de se levantar só para os demais membros conhecerem. Feita a verificação de rostos, agora podemos votar? Podemos? Vamos seguir a ordem da nossa lista."

Efetuada a votação uninominal, por escrutínio secreto, e a respetiva contagem de votos, na presença de Ana Teresa Vicente [da CDU], apurou-se o seguinte resultado:

Presidente

Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá	18 (dezoito) votos a favor 13 (treze) votos brancos

Primeiro Secretário

Sr. Carlos Alberto da Silva Caçoete	18 (dezoito) votos a favor 13 (treze) votos brancos

Segundo Secretário

Sra. Andreia Sofia Dias Bento	18 (dezoito) votos a favor 13 (treze) votos brancos

Considerando-se os resultados da votação supracitada, foi eleita a Mesa da Assembleia Municipal do Município de Palmela com a seguinte composição:

Presidente – Sra. Ana Teresa Vicente Custódio de Sá

Primeiro Secretário – Sr. Carlos Alberto da Silva Caçoete

Segundo Secretário – Sra. Andreia Sofia Dias Bento

De imediato a Sra. Presidente da Mesa convida os Membros eleitos a tomar o respetivo lugar na Mesa, a que se seguiu aclamação por parte de todos os Membros da Assembleia Municipal.

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Formalmente a nossa reunião está concluída e eu gostaria apenas de vos dirigir umas palavras e deixar igualmente à consideração de todos a possibilidade de o fazerem igualmente. Eu queria de qualquer modo colocar um assunto que tem caráter informativo e poderia eventualmente ser assumido por nós, se assim o entendessem. Nesta reunião de facto a Lei manda que se faça a eleição; esta primeira reunião é para a eleição da Mesa.

Nós temos recentemente uma recomendação, aliás, eu pedia à Dra. Pilar que a trouxesse. Houve recentemente, creio que é mesmo destes dias, uma recomendação da [ANMP] que tem que ver com o facto de estar agendado já o Primeiro Congresso da [ANMP] para o dia vinte e três de novembro. Ora bem, nós temos dois cenários possíveis: ou ficamos desde já com a nota de que vamos precisar de fazer uma [sessão], pelo menos uma [sessão] extraordinária para este efeito ou no caso de entenderem que não havia nenhuma objeção de fundo, nós podíamos nesta [sessão] abordar eventualmente o tema da representação que tem que ser designada pela Assembleia Municipal nesse Congresso. Isto é, o Congresso da [ANMP], os Congressos eletivos, nomeadamente são compostos por três membros: o Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia Municipal e um Presidente de Junta eleito pela Assembleia Municipal. Portanto, a questão que eu aqui vos queria colocar, informalmente, e passaríamos a votação se fosse esse o vosso entendimento, era se nós poderíamos abordar este assunto nesta [sessão] e indicarmos, enfim, aqui informalmente esse tema, ou se os Srs. Membros da Assembleia ficam desde já disponíveis para uma [sessão] extraordinária para esse efeito. Ou seja, essa [sessão] não poderá respeitar os nossos calendários habituais dada em concreto a agenda do Congresso que já está marcada – vinte e três de novembro. As nossas [sessões] ordinárias, neste momento, deverão ser para cumprir nomeadamente o calendário que diz respeito ao Plano de Atividades e Orçamento, é a nossa primeira [sessão] ordinária e, portanto, se quisermos fazer uma [sessão] normal sobre este assunto, naturalmente, faremos uma [sessão] extraordinária. Estou apenas a auscultar a vossa sensibilidade. Como calculam não é uma matéria que a Mesa pode... Querem? Sim, senhor, muito bem. Não têm de decidir nada. Se entenderem eu retiro. Sim senhor, então vamos conversar sobre o assunto? Estão prontos?"

O **Sr. Raúl Cristóvão do PS:**

[Em virtude da má qualidade do áudio da gravação, por não se ter recorrido ao uso do microfone, não é possível apresentar parte da sua intervenção].

"Nós achamos que se pode resolver já a situação hoje, até porque uma [sessão] extraordinária tem custos financeiros elevados para a própria Autarquia e acho que estamos em tempo de contenção, temos que olhar para [?]. Acho que é uma situação que não estando na Ordem de Trabalhos pode já ficar resolvida hoje e [?] também esse pormenor da questão financeira, acho que é importante. Nós temos em atenção também os tempos que correm e, portanto, desde que não haja nada em termos legais [?] por nós fica já resolvido hoje."

O **Sr. Domingos Rodrigues da CDU:**

[Em virtude da má qualidade do áudio da gravação, por não se ter recorrido ao uso do microfone, não é possível apresentar parte da sua intervenção].

"Eu creio que sim, eu até subscrevo o que acaba de dizer o Raúl Cristóvão [do PS], não é necessário estarmos a fazer uma nova Assembleia por causa dessa matéria. Eu costumo dizer, *'o Presidente é sempre o Presidente'*; o Presidente da Câmara é sempre o representante na [ANMP], vai estar presente; o Presidente da Assembleia Municipal também, e também um Presidente de Junta. Portanto, nós pensamos que não é necessário e depois teríamos um indicador de quem seria o Presidente de Junta da nossa Bancada e indicávamos quem era o Presidente de Junta [?].

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Não, a questão que está a ser colocada é podermos decidir aqui já hoje, fazermos a votação. Sim? Pronto."

Houve várias intervenções por parte de alguns Membros e pela Sra. Presidente da Assembleia Municipal, mas em virtude de terem sido proferidas em simultâneo não é possível transcrevê-las.

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Um segundinho, ok, sim senhor. Pronto, agora estamos só a conversar sobre a decisão de avançarmos com esta medida. Desculpem, temos um pedido do PSD.CDS. Só um bocadinho, desculpem lá."

A **Sra. Maria Rosa Pinto PPD/PSD.CDS-PP:**

"Eu penso que sendo assim, se for [essa] a vontade da maioria, segundo creio, dado que estamos em contenção de custos. No entanto, teria que ser aprovado um aditamento à Ordem de Trabalhos, um ponto número dois."

Não tendo havido oposição à inclusão do ponto, passou a constar da Ordem de Trabalhos:

Eleição de Presidente de Junta de Freguesia para representar o Município na ANMP – Associação Nacional dos Municípios Portugueses

A **Sra. Presidente da Mesa** propôs, pelas dezanove horas e quarenta e quatro minutos, a realização de um intervalo para que a Bancada da CDU pudesse apresentar uma proposta.

Pelas dezanove horas e quarenta e cinco minutos foram retomados os trabalhos.

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Srs. Membros da Assembleia, parece que já estamos em condições de apresentar propostas. Vamos retomar? Então neste caso eu pergunto se há alguma proposta. A CDU quer fazer uma proposta."

O **Sr. Domingos Rodrigues da CDU:**

"Nós não temos nada contra a proposta que estava, em que seja os dois presidentes, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara. A nossa Bancada analisou agora, foi por isso que pediu um minuto, indicamos como Presidente de Junta, Valentim Pinto para fazer essa representação também."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Pergunto aos Srs. Membros da Assembleia se, alguma questão? Se querem colocar alguma? Não. Nós precisaríamos aqui de..., precisaremos, basta braço no ar, não é? Ah é?! Ok. Então já agora para poupar tempo, se me permitem enquanto resolvemos a questão logística.

Este assunto de facto não estava previsto. Eu resolvi colocá-lo na Assembleia e de acordo com a Lei nós podemos fazer as duas coisas, porque em bom rigor devíamos convocar uma nova Assembleia para este assunto. A [ANMP] faz esta interpretação de que imediatamente a seguir à eleição da Mesa pode ser feita, enfim, a eleição deste representante. Atendendo à data, eu acho que se justifica. Nós não temos aqui

nenhuma vantagem em ser ligeiros relativamente ao cumprimento da Lei, mas atendendo a que essa possibilidade é aberta é só por isso que eu forço um bocadinho esta situação.

Mas aproveitando este intervalo e até para prevenir as próximas reuniões, eu ia propor aos Srs. Membros, enfim, aos Líderes de cada um dos Grupos aqui na Assembleia, que nós pudéssemos ter uma pequena reunião de trabalho para não só observar um bocadinho aquilo que poderá ser a agenda da próxima reunião, a nossa primeira reunião que terá com certeza um tema, uma agenda mais pesada, nomeadamente, se coincidir com as datas já de aprovação de IMI [Imposto Municipal sobre Imóveis] que é uma das matérias primeiras que nós temos que decidir. Portanto, eu propunha que nós fizéssemos uma reunião de trabalho num prazo de quinze dias para avaliarmos o conjunto das matérias que queríamos trazer à Assembleia, desde logo porque pode haver questões relacionadas com o nosso Regimento, há de certeza, até porque as alterações que foram introduzidas à Lei [n.º] 169[/99, de dezoito de setembro] pela Lei [n.º] 75/2013[, de doze de setembro], portanto as alterações introduzidas agora pela Lei [n.º] 75/2013[, de doze de setembro] ainda não estão vertidas no nosso Regimento e teremos que o fazer. E portanto, como pode haver alguns outros assuntos que alguns de nós queiram colocar eu sugeria que agendássemos essa reunião pelo menos entre os representantes, os Líderes dos Grupos, e a partir daí organizávamos um bocadinho a agenda da nossa próxima reunião da Assembleia Municipal. Estão de Acordo? Portanto, no fim desta reunião pedia que nos concertássemos os quatro para fechar a data, está bem?

Vamos seguir a mesma ordem, portanto, vamos preparar-nos nesse sentido. A proposta em cima da Mesa é Valentim Pinto, para quem não conhece, Valentim Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Quinta do Anjo. Podemos começar a votar?"

Pelas dezanove horas e quarenta e cinco minutos terminou a participação nos trabalhos o **Sr. Pedro Barosa do PS**.

No seguimento foi efetuada a votação, por escrutínio secreto, e a respetiva contagem de votos, na presença da Sra. Presidente da Mesa e do Primeiro e Segundo Secretário.

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Só esclarecer, para que não haja dúvidas. Alguns dos Srs. Membros da Assembleia votaram, escreveram o nome, outros Srs. Membros da Assembleia escreveram *"Sim"*, outros Srs. Membros da Assembleia não tendo, ou seja, fazendo voto em branco mas identificaram aqui o *'branco'* e, portanto, eu considero que tudo isto são votos válidos, ok? Portanto, vamos interpretar rigorosamente o que aqui está. Quem escreveu e assinalou *"Não"*, é assim; quem escreveu e não assinalou nada é um voto branco; quem escreveu o nome é um voto a favor da pessoa; quem escreveu *"Sim"* é igualmente um voto a favor da pessoa. Ok? Pronto. Isto porque não temos boletins pré, mas se quiserem tirar dúvidas, por favor, venham cá ver o tipo de questão que está a ser colocada.

Portanto, clarificado este ponto eu pedia a um Membro de outra força política se quiserem verificar, está bem? Portanto, nós temos um voto nulo, porque só está em cima da Mesa uma proposta, certo? E, portanto, nós só podemos votar a favor, contra ou em branco. Qualquer outra proposta é considerada voto nulo, certo? Estamos de acordo? Portanto, aparecer outro nome, neste caso, a partir do momento em que só tínhamos uma proposta, aparecer outro nome significa um voto nulo. Estamos entendidos, não é? Muito bem."

Feita a contagem dos votos, apurou-se o seguinte resultado:

Representante das Juntas de Freguesia

Sr. Valentim Rodrigues Pinto	20 (vinte) votos a favor 8 (oito) votos brancos 2 (dois) votos nulos

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Então o nosso representante no próximo Congresso da [ANMP] está designado; será o Valentim Pinto e receberá toda a documentação que entretanto nós fomos recebendo para a data de vinte e três de novembro.

Pronto, agora sim, resolvidas estas questões formais e antes de perguntar aos Srs. Membros da Assembleia se alguém deseja usar da palavra, eu gostaria de dirigir umas palavras apenas de enquadramento da nossa Assembleia. Primeiro, dizer que é com muita honra que assumo este cargo de Presidente da Assembleia Municipal. Quero fazer aqui uma saudação muito especial ao nosso companheiro neste momento, uma vez que já não é Presidente cessante, ao nosso companheiro Vitor Borrego que conduziu esta Assembleia durante muitos anos na presença de muitos nós, enfim, em funções várias, mas que conduziu esta Assembleia com uma notável mestria, ou seja, com uma grande capacidade de cumprir aquilo que eu creio que são os objetivos e a missão de uma Assembleia Municipal.

Gostava de dizer às Sras. e aos Srs. Membros da Assembleia que cá estão pela primeira vez que acho que este é um espaço muito importante para todos nós, é um espaço muito importante para os cidadãos e as cidadãs do nosso Concelho, e no fundo é um espaço muito importante para o exercício da nossa Democracia Local. Entendo que as regras, para além daquilo que está definido naturalmente em Lei, em Regimento - que nós vamos ter que rever as regras -, são fundamentalmente feitas depois pelo nosso funcionamento na Assembleia e, portanto, desse ponto de vista, o que gostaria de vos dizer é que as minhas regras são muito claras. A Assembleia é soberana, naturalmente, sempre com o maior respeito, repito, pela Lei e pelo Regimento, mas a Assembleia é soberana e tudo aquilo que os Srs. Membros da Assembleia aqui entenderem colocar, naturalmente, da minha parte terão, teremos todo o espaço para o fazer. O que peço é reciprocidade, isto é, tal como todos nós vamos ter espaço para colocar todas as questões que aqui entendermos acho que todos temos a obrigação de dar aos outros esse espaço.

Há contudo algumas questões que eu creio que são, enfim, não há nenhuma Lei que diga isto, mas eu creio que é elementar esclarecermos entre nós e às vezes essas coisas acontecem e não é por mal é porque não há propriamente uma cartilha do Membro da Assembleia Municipal; há, repito, enfim, sempre a Lei que nos enquadra mas eu própria tenho visto alguns elementos, até atas de outras reuniões e percebe-se que há, naturalmente, especificidades. Eu tenho por princípio que há um aspeto que nós devemos evitar, que é trazermos os nossos assuntos. Claro que quando os nossos assuntos são os assuntos do bairro, da freguesia, da comunidade, do concelho, naturalmente, não estamos impedidos, antes pelo contrário, é nossa obrigação traze-los cá. Quando os nossos assuntos são isso mesmo, os nossos assuntos, eu acho que não estando nós impedidos de o fazer, acho que do ponto de vista ético não o devemos fazer. Nós temos aqui um espaço privilegiado e esse espaço privilegiado de participação não pode ser aproveitado para tratar de forma privilegiada aquilo que, naturalmente, não é igual para todos os cidadãos. Portanto, é muito importante que cada um de nós traga os problemas das suas comunidades, do nosso território, sempre com esta noção muito clara. De resto julgo que aquilo que nos vai caraterizar é aquilo que tem caraterizado as Assembleias Municipais aqui no Concelho de Palmela desde que as conheço quase há vinte anos, que é a discussão, a frontalidade, o empenho, a honestidade que acho que é fundamental entre todos e um grande respeito. Da minha parte é isso que quero dizer a todos e a todas que é com isso que contarão e é, obviamente, isso que espero igualmente da parte de todos.

Muitos já nos conhecemos, alguns somos novos, espero que a experiência contribua para dizer que vale a pena e que é importante participar em política. Espero que a experiência sirva para mostrarmos a quem está lá fora que efetivamente a política é um espaço nobre e fundamental, essencial na vida dos cidadãos e

espero que possamos trazer mais pessoas às nossas Assembleias porque a sua participação é sempre enriquecedora e, portanto, também o nosso desempenho será com certeza melhor se a participação dos cidadãos for efetiva e plena. Era isto que vos queria dizer a todos.

Estarei sempre disponível. O meu telemóvel estará à disposição de todos e demais contactos. Penso que o mesmo acontecerá com todos. Nós no final da [sessão], se assim entenderem, poderemos trocar algumas informações, nomeadamente, entre os representantes, os líderes dos Grupos Políticos, sobre questões mais logísticas relacionadas com a Assembleia Municipal, ou seja, o sítio onde temos as nossas instalações, o tipo de apoio que lá temos, a documentação que vamos precisar, mas talvez também possa ser matéria a refletir nessa reunião que agendaremos no final. Pergunto se alguém deseja usar da palavra."

O **Sr. Carlos Oliveira do BE:**

"Boa tarde a todos os presentes, [a todas] [?] presentes. Sra. Presidente da Assembleia Municipal, Srs. e Sras. Deputados, Sr. Presidente da Câmara e Membros do Executivo. Em nome dos representantes eleitos do [BE] quero saudar todos os elementos que agora iniciam funções na Assembleia Municipal de Palmela. Quero dar também os parabéns à CDU, com uma lista de candidatos que teve a maioria dos votos nas eleições do passado dia vinte e nove de setembro. Saibamos todos, pois, honrar o mandato popular que nos foi conferido pelos munícipes, tendo em conta as dificuldades porque tantos passam, votantes ou não. Da nossa parte esperamos contribuir para melhorar a vida dos munícipes nesta tão difícil situação de austeridade e de ataque por parte do Governo aos direitos dos mais desfavorecidos. A todas e a todos, o [BE] tudo fará para trazer mais participação; mais participação popular, às decisões que ao povo interessa. Não basta ser o Poder Local, o órgão de Estado mais próximo dos cidadãos. É preciso que os cidadãos se sintam próximos do Poder Local estando disponíveis para intervir mas também a serem convidados a tomarem parte das decisões que são dirigidas a toda a população. É convicção do [BE] que também assim se poderá inverter a tendência crescente da abstenção que assola o país e o nosso concelho em particular. Muito obrigado."

A **Sra. Presidente da Mesa:**

"Muito obrigada também. Pergunto se mais alguns dos Srs. Membros deseja usar da palavra."

Não havendo mais assuntos a tratar, a **Sra. Presidente da Mesa** declarou encerrada a sessão pelas vinte horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata, que eu **Carlos Alberto da Silva Caçoete**, na qualidade de Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, redigi e subscrevi.

Palmela, quinze de outubro de dois mil e treze.